**POLÍTICAS DOCENTES EM ANÁLISE: A ATUAÇÃO DO MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO NA FORMULAÇÃO DA RESOLUÇÃO CNP/CP 02/2019 E RESOLUÇÃO CNE/CP 01/2020**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Educação

**CAVALLIN**, Fernanda Orst1 ([fer\_nanda\_oc@hotmail.com](mailto:fer_nanda_oc@hotmail.com))

**MILITÃO**, Andréia Nunes2 ([andreiamilitao@uems.br](file:///C:\Users\andre\Downloads\andreiamilitao@uems.br))

**RESUMO:** A presente pesquisa teve por objetivo desvelar a atuação do Movimento Todos pela Educação (TPE) na formulação da Resolução CNE/CP n. 02 de 2019 e da Resolução CNE/CP nº 1 de 2020 que compõe a atual política de formação docente, tendo como foco identificar e analisar as estratégias utilizadas pelo TPE para influenciar o Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Ministério da Educação (MEC) na proposição e aprovação de novas resoluções para normatizar a formação de professores. Para alcançar os objetivos propostos, realizamos o mapeamento da produção bibliográfica sobre a Resolução CNE/CP n. 02 de 2019 e da Resolução CNE/CP nº 1 de 2020 nos repositórios digitais Scielo, Redalyc e Google Acadêmico.Para esta pesquisa foi utilizada a análise documental para mapear a atuação do TPE na aprovação das Resoluções CNE/CP n. 02 de 2019 e da Resolução CNE/CP n. 01 de 2020, foi adotada uma abordagem qualitativa para investigar as mudanças nas normativas referentes a formação de professores. Em âmbito nacional, o TPE exerceu forte influência na definição das políticas educacionais, assessorando os principais orgãos relacionados à educação, tais como Ministério da Educação (MEC) e Conselho Nacional de Educação (CNE). Para atender as demandas do país, esses organismos tinham por finalidade unir-se à entidades com maior poder aquisitivo, a atuar em locais que tivessem abertura e que possuissem grande influência. Dessa forma, grupos, movimentos e setores empresariais aparecem como “salvadores” ou como “solução” para os problemas educacionais, passando a influenciar a elaboração das políticas educacionais como um todo e em particular aquelas destinadas à formação de professores a partir de interesses da classe. Podemos concluir que o Movimento TPE possui diversas parcerias ligadas ao setor empresarial, mas não se limita somente a isso, pois além do financiamento para se manter, necessita de parceiros ligados ao setor político para por em prática seus objetivos e metas relacionados ao campo educacional e, nesta seara, o CNE e o MEC estão dentro dessas parcerias políticas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores, Todos Pela Educação, Políticas Educacionais.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de iniciação científica à primeira autora.